

## Formação continuada para docentes do curso de medicina: um relato de experiência de uma universidade federal

### Continuing education for professors of the medical course: a contribution from a federal university

Joana Luiza Furini<sup>1</sup>, Magnania Cristiane Pereira da Costa<sup>1</sup>, Leila Cristina Madureira<sup>1</sup>, Donaldo Rosa Pires Júnior<sup>1</sup>, Sarah Beatriz Soares de Oliveira<sup>3</sup>\*<sup>1</sup>\*

---

#### RESUMO

Trata-se de um relato de experiência da equipe de uma universidade no interior de Minas Gerais, em que se discute a necessidade de uma formação continuada dos docentes da Faculdade de Medicina. A partir do projeto “Se Liga na Dica”, discorre-se sobre a importância de o docente estar atento à legislação; à estrutura administrativa da universidade; ao planejamento de aulas e manejo dos recursos tecnológicos como ferramentas educativas; às responsabilidades presentes no ensino remoto e no ensino híbrido e a aplicação e aprimoramento das metodologias ativas, tanto no ensino remoto quanto no retorno ao ensino presencial. Embora se tenha observado certa resistência na adesão dos docentes aos momentos de *feedback* das ações e do projeto, o objetivo de proporcionar formação continuada foi atingido, uma vez que todos os docentes do curso receberam as dicas e àqueles que participaram das devolutivas demonstraram satisfação com as ações e uma visão positiva e utilitária sobre o projeto.

**Palavras-chave:** Educação Médica; Professores do Ensino Superior; Educação Continuada.

---

#### ABSTRACT

This is an experience report of the team of a university in the interior of Minas Gerais, which discusses the need for continuing education of professors at the Faculty of Medicine. Based on the project “Se Liga na Dica”, the importance of teachers being aware of the legislation is discussed; the administrative structure of the university; the planning of classes and management of technological resources as educational tools; to the responsibilities present in remote teaching and blended learning and the application and improvement of active methodologies, both in remote teaching and in the return to face-to-face teaching. Although some resistance was observed in the teachers' adherence to the feedback moments of the actions and the project, the objective of providing continuing education was achieved, since all the teachers of the course received the tips and those who participated in the feedback showed satisfaction with the actions and a positive and utilitarian view of the project. In addition, as a future intention, there is the implementation of an online course to deepen the topics covered in the execution of the project.

**Keywords:** Education Medical; Higher Education Teachers; Education Continuing.

---

---

<sup>1</sup>Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

\*E-mail: sarah.oliveira@ufvjm.edu.br

## INTRODUÇÃO

O presente manuscrito tem o objetivo de descrever a experiência de formação continuada de professores na Faculdade de Medicina de uma universidade federal de Minas Gerais. De acordo com Biffi *et al.*, (2020), “as universidades devem ser estimuladas a construir um projeto de educação permanente para o corpo docente”. Por isso, os docentes da Educação Médica, assim como das demais áreas, necessitam de formação continuada, com orientações assíduas sobre a legislação educacional, a atuação docente, a didática e a organização das atividades acadêmicas, o suporte pedagógico institucional disponibilizado aos docentes e, principalmente, o incentivo constante quanto à relevância e aplicação das metodologias ativas de ensino-aprendizagem na Educação Médica. Além disso, em 2014, o Conselho Nacional de Educação instituiu novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (BRASIL, 2014), com determinações a serem implementadas nos currículos das Faculdades de Medicina do país, especialmente relacionadas ao uso de metodologias ativas, humanização do ensino e inserção precoce dos estudantes nos campos de prática, daí a necessidade da contínua atualização dos docentes.

Ademais, a pandemia da Covid-19 foi um evento desafiador, em que houve a necessidade da virtualização do ensino, exigindo novas habilidades dos atores da sala de aula. Nesse contexto, de adversidades e desafios inerentes à instituição escolar, a identidade docente vai sendo construída coletivamente e há todas as razões possíveis para um alto nível de preparação educacional daqui para frente (LUDIN *et al.*, 2021), com a necessidade eminente de ressignificação da prática educativa. Dessa forma, ganham relevância as ações de orientação dos docentes para utilização de novas plataformas, novas abordagens de ensino, aprendizagem e avaliação e novo aporte didático, especialmente para as metodologias ativas, que ainda é um verdadeiro desafio para a educação médica.

O artigo, portanto, estrutura-se nos eixos: 1) relato de experiência, 2) discussão, com as seguintes subseções: a) A finalidade do projeto, a Lei 8.112/1990 e a estrutura administrativa da universidade; b) A funcionalidade do Sistema Eletrônico de Informações e a importância do plano de atividades acadêmicas; c) A responsabilidade docente e as respectivas diferenças entre o ensino à distância, híbrido e remoto e d) O retorno ao Ensino Presencial. Assim, o presente projeto perpassa o tempo e o espaço da

pandemia da Covid-19, com o retorno gradativo da faculdade de Medicina ao ensino presencial, alinhando-se às necessidades de cada momento.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trata-se de um relato de experiência de uma equipe responsável pelo projeto de ensino intitulado “*Se Liga na Dica*”, implantado por uma faculdade de Medicina de uma Universidade Federal, no interior de Minas Gerais, Brasil. O período relatado refere-se às atividades desenvolvidas ao longo do primeiro ano do projeto, compreendido entre agosto de 2021 e julho de 2022.

A população alvo foi composta pelo corpo docente da faculdade, integrado por 55 profissionais, médicos e não médicos. Os docentes não médicos são 15 (quinze), todos especialistas e com titulação de doutorado na área de atuação do ensino, já os outros 40(quarenta) docentes são médicos especialistas, dos quais, além da especialidade, 12(doze) possuem titulação de mestrado e 5(cinco) de doutorado.

Foram incluídos todos os docentes médicos e não médicos que atuam na faculdade de medicina, exceto os docentes que se encontravam de licença médica e afastados pelo conselho superior da universidade local para realização de mestrado, doutorado ou pós-doutoramento.

O projeto foi precedido de um período experimental, com a abordagem de temas referentes à organização e ao funcionamento interno das práticas de ensino locais, tais como: a importância do monitoramento do registro de frequência da graduação e do internato; práticas de avaliação e de *feedback*; serviços de apoio disponíveis aos docentes e discentes; a importância do plano de ensino, do cronograma, do contrato didático e adaptação de duas metodologias ativas ao ensino remoto: *Team Based Learning*, *Problem Based Learning*. Em seguida, após planejamento da equipe, foi iniciada a formação continuada, por meio de orientações didático-pedagógicas, elaboradas principalmente em formato de pequenas “dicas”.

Os conteúdos planejados inicialmente, a partir de demandas da equipe diretiva do curso, compreendiam: informações práticas direcionadas à atuação docente, o processo de ensino-aprendizagem, os regulamentos e demais assuntos pertinentes à formação médica, conforme o calendário acadêmico local. Além disso, foi realizado um levantamento junto à comunidade acadêmica, via *e-mail* institucional, por um

formulário elaborado no *Google forms*, para busca de temas que pudessem complementar o projeto.

O principal recurso utilizado para a divulgação dos conteúdos foi a elaboração de *folders* explicativos, em formato PDF, contendo dicas práticas e objetivas, fundamentadas na legislação educacional ou em trabalhos científicos, com inserção de *links* para acesso a maiores informações sobre os assuntos (artigos científicos, vídeos, vídeo-aulas, tutoriais e plataformas), destinados àqueles que desejassem se aprofundar na temática abordada. Ademais, para a edição desses materiais, foi utilizada a plataforma on-line de *design* gráfico “Canva<sup>2</sup>”, versão gratuita.

Nesse ínterim, as orientações foram enviadas através do *e-mail* institucional do corpo docente, como também foi criado um grupo via *WhatsApp*, denominado “ZapMed”, especificamente para ser utilizado como canal permanente de capacitação e atualização e contou com a participação de todos os integrantes do corpo docente. Todo o material produzido pela equipe foi publicado no site da faculdade mantendo-se acessível para consulta posterior.

Como este trabalho constitui-se como um relato de experiência dos autores, destacando a opinião diante da aplicação do projeto, dispensa-se o registro e apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme Resolução CNS nº 510/16.

Durante a aplicação do projeto de ensino foram elaborados quize *folders* explicativos que contemplaram os seguintes temas: (i) o projeto Se Liga na Dica e sua respectiva finalidade; (ii) a Lei 8.112/1990 que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos federais; (iii) a estrutura administrativa da universidade e da (iv) faculdade; (v) funcionalidade do Sistema Eletrônico de Informações; (vi) a importância do plano de atividades acadêmicas e do plano de ensino docente; (vii) como utilizar a plataforma virtual da instituição e seu recursos no ensino remoto; (viii) a responsabilidade e as diferenças do ensino à distância, ensino híbrido e ensino remoto; (ix) como organizar uma sala de aula virtual e a aplicação das metodologias ativas: (x) *fishbowl*; (xi) gamificação; (xii) júri simulado e (xiii) sala de aula invertida; por fim, (xiv) esclarecimento da resolução sobre o retorno ao ensino presencial e (xv) regime especial discente.

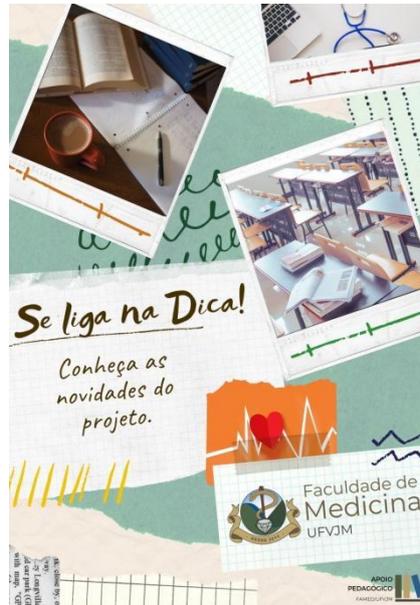
Entre os temas abordados, os tópicos (iii) a estrutura administrativa da universidade e (v) funcionalidade do Sistema Eletrônico de Informações foram inseridos

---

<sup>2</sup> Ferramenta disponível em: [https://www.canva.com/pt\\_br/](https://www.canva.com/pt_br/)

por solicitação dos próprios participantes, após o levantamento junto à comunidade acadêmica. As **figuras 1 e 2** demonstram a primeira e a última divulgação do conteúdo do projeto.

**Figura 1** – Demonstração do primeiro *layout* utilizado para divulgação dos conteúdos (1ª página).



Fonte: autores.

**Figura 2** – Demonstração da última produção da divulgação dos conteúdos (1ª página).



Fonte: autores.

Para complementação de algumas dicas foram produzidos tutoriais completos, em formato textual e vídeo, sobre a utilização de ferramentas tecnológicas e aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com a colaboração de servidores do curso. Também foram organizadas duas palestras, realizadas por videoconferência, com a participação dos servidores da Diretoria de Legislação e Normas e da Diretoria de Registro Acadêmico, acerca dos seguintes assuntos: (i) legislação, normas docentes e planos de atividades acadêmicas; (ii) regulamento dos cursos de graduação e demais normas de ensino da instituição.

Ao final das palestras e da execução do projeto foram disponibilizados aos participantes formulários eletrônicos anônimos para fins de avaliação das ações, um espaço de interlocução com os docentes, a fim de verificar a eficácia do projeto e de promover adequações com base nos *feedbacks* recebidos. Alguns desses *feedbacks* foram emitidos espontaneamente pelos docentes, por e-mail, que manifestavam satisfação a cada dica compartilhada, entretanto, houve pouca adesão dos docentes nas respostas aos formulários. Os principais aspectos destacados nas devolutivas enfatizaram a clareza e objetividade das orientações, geralmente alinhadas com as rotinas acadêmicas vivenciadas em cada momento do semestre letivo e de caráter prático.

## **DISCUSSÃO**

O modelo de Educação Médica Flexneriana é baseado na divisão de ciclo clínico e ciclo básico, cuja formação é bastante hospitalocêntrica. Entretanto, esse modelo foi tornando-se obsoleto com o passar dos anos, visto que existe uma lacuna iminente ao desconsiderar a condição social e humanística tanto dos discentes quanto dos pacientes. Conforme Biffi *et al.*, (2020), "é preciso estimular as universidades a ter um projeto de educação permanente com definição de qual referencial teórico assumirão", por isso, o material produzido é de suma importância na Educação Médica, pois orienta o docente sobre tópicos técnicos e administrativos do seu cotidiano, dá aporte teórico para a prática de sala de aula, com foco nas metodologias ativas, visando a formação docente permanente.

## **A finalidade do projeto, a Lei 8.112/1990 e a estrutura administrativa da universidade**

Em primeira instância, mostra-se importante que o docente tenha conhecimento do ambiente universitário em que está inserido, seus regimentos e sua estrutura administrativa, fatos preconizados na Lei 8.112/1990 (BRASIL, 1990). Além disso, é relevante que o docente esteja alinhado com o modelo de formação da instituição que, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Medicina (BRASIL, 2014), fica estabelecido que o graduando possa ter uma formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, sendo capaz de considerar as esferas subjetivas de cada grupo social com o qual terá contato.

Além disso, as DNC reiteram que o discente é agente ativo da sua formação e corresponsabiliza-se pela sua formação continuada e em serviço, com autonomia intelectual e responsabilidade social (BRASIL, 2014). Nesse sentido, o projeto é uma importante ferramenta de curadoria, pois seleciona os conhecimentos mais relevantes da área de Educação Médica para a atualização dos docentes da Universidade.

## **A funcionalidade do Sistema Eletrônico de Informações e a importância do plano de atividades acadêmicas**

O período pandêmico trouxe novos desafios para os docentes em decorrência do ensino remoto. Alunos e professores desenvolveram e aprimoraram habilidades tecnológicas em sistemas eletrônicos voltados para a sala de aula. Consoante o estudo de Chan *et al.*, (2022) sobre a avaliação da experiência dos professores de Medicina no ensino remoto emergencial, os profissionais que menos tinham alfabetização tecnológica foram os que mais precisaram de apoio institucional, principalmente a ajuda “*just-in-time*”. Além disso, a maior dificuldade relatada pelos docentes participantes do estudo foi o ensino das habilidades clínicas, sendo que, a aceitação do ensino on-line pelos professores foi diretamente influenciada pela sua crença sobre a utilidade dessa modalidade de ensino.

Desse modo, ressalta aos olhos os obstáculos enfrentados pelo ensino médico e pelo funcionamento administrativo das instituições durante esse período histórico, demandando novas competências em plataformas virtuais tanto para o ensino e quanto

para o atual processo de administração das universidades, o Sistema Eletrônico de Informações, ambos, conseqüentemente implicam em novos planos de atividades.

Assim, pode-se inferir que os docentes da Universidade em questão estão bem assistidos com o assessoramento da equipe do apoio pedagógico aos docentes, discentes, técnicos administrativos, Coordenação e Direção do curso. Dentre as atividades de assessoria estão inseridas atendimento especializado e oferecimento de orientações acerca de normas e rotinas acadêmicas.

### **A responsabilidade docente e as respectivas diferenças entre o ensino à distância, híbrido e remoto**

Há grandes diferenças entre o ensino à distância e o ensino remoto emergencial. O ensino à distância tende a ser bem estabelecido teórico e metodologicamente, com formato e estrutura próprios, enquanto o ensino remoto emergencial foi a virtualização da sala de aula tradicional, com atores que não costumavam “transitar por esse meio”. As divergências se dão principalmente no ritmo, na pedagogia e até mesmo nas avaliações, como estudado por Hodges *et al.* (2020). Ainda, sabe-se que o ensino à distância também se difere do ensino híbrido, já que o primeiro é, principalmente, caracterizado pela inserção intensa nas Tecnologias de Informação e Comunicação. Já o segundo, “[...] é qualquer programa educacional formal no qual o estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle dos estudantes sobre o tempo, o lugar, o caminho e/ou ritmo” (HORN; STAKER, 2015, p. 34). Ou seja, no momento emergencial foi necessário o acolhimento do professor, bem como, foi importante sensibilizá-lo quanto a sua necessidade de compreender os diferentes modos de ensino e aprendizagem a fim de melhor amparar o aprendizado dos estudantes.

Embora a pandemia da Covid-19 tenha trazido novas oportunidades para o ensino de medicina, uma vez que possibilitou a combinação de metodologias inovadoras que podem criar novas oportunidades de aprendizagem (HO *et al.*, 2021), novas responsabilidades foram criadas para atender às demandas. Dentre essas disposições, está a possibilidade do uso das metodologias ativas, assim como o ideário do projeto de educação do ensino médico do local.

## **Organização de uma sala de aula virtual e a aplicação das metodologias ativas, em especial com o uso de *fishbowl*, gamificação e júri simulado**

De acordo com Ausubel (1963), a aprendizagem significativa é “o processo através do qual uma nova informação (um novo conhecimento) se relaciona de maneira não arbitrária e substantiva (não literal) à estrutura cognitiva do aprendiz”. Nesse contexto, pode-se conceber as metodologias ativas como ferramentas que podem favorecer a aproximação conhecimentos recém-adquiridos com outros já existentes na estrutura cognitiva do estudante. Embora a literatura sinalize as potencialidades do uso das metodologias ativas em sala de aula, sua implementação em larga escala não é vista como realidade. Além disso, após a virtualização da escola tradicional e o início do ensino remoto, foi possível prosseguir aplicando-se as metodologias ativas, usando-se se outros recursos e adaptando-os à situação.

### **a. *Fishbowl*:**

A técnica de *fishbowl* consiste em um pequeno grupo de alunos protagonizando uma discussão enquanto observadores fazem um círculo ao seu redor, deixando sempre um lugar de troca para que observador possa ser parte da discussão e não se torne um processo maçante para aquele que está no centro do “aquário”.

Um estudo realizado na Faculdade de Medicina da *University of Jena* (HERTLING *et al.*, 2022) com 144 alunos do ciclo clínico, mostrou que a metodologia do *fishbowl* é uma ferramenta de estimulação e encorajamento à participação ativa da turma toda, também é uma importante forma de troca de experiências entre a turma, de aprendizado por pares e solução de problemas em conjunto.

### **b. Gamificação:**

A gamificação é uma estratégia de aprendizado que incorpora aos conteúdos elementos provenientes de jogos, como prêmios, níveis ou distintivos. Pintrich (2005) identificou a motivação estudantil sob a perspectiva da autorregulação da aprendizagem, incluindo fatores intrínsecos e extrínsecos. Os fatores intrínsecos são altamente dependentes do crescimento individual do estudante, em especial o *lifelong learning*, já a

extrínseca é mais usada quando a intrínseca ainda não está bem desenvolvida no assunto. Desse modo, pode-se compreender que a gamificação atua diretamente na motivação extrínseca do estudante e por isso, pode ser combinada com outras formas de aprendizado, mediante sua característica mais marcante de conceder *feedbacks* imediatos às ações ou respostas.

Além disso, Singhal, Hough e Cripps (2019) trazem doze dicas para incorporar gamificação na educação médica. Dentre as sugestões estão a de fazer do aprendizado algo divertido; trazer motivações intrínsecas e extrínsecas; usar estrutura narrativa e foco na aprendizagem colaborativa.

### c. **Júri-simulado:**

Essa metodologia é baseada na argumentação dos estudantes sobre um tema pré-estabelecido, pois é necessário que os discentes defendam ou condenem algum caso específico. De acordo com White (2015), o júri simulado aplicado à educação em saúde promove um conhecimento em que o estudante é o protagonista, aproximando-se da aquisição e retenção do conhecimento a partir de evidências que sustentem a prática clínica.

## **O retorno ao Ensino Presencial**

O presente momento, no entanto, apresenta uma perspectiva de maior otimismo com relação à pandemia da Covid-19, com o retorno do ensino presencial, esse que, para muitos professores e estudantes, tornou-se um desafio. A equipe do projeto teve o cuidado de abordar, baseado nas legislações, que o ensino remoto híbrido só continuará sendo permitido em situações especiais. Algumas ferramentas utilizadas nesse período de pandemia foram estimuladas à continuidade de uso (BASTOS, 2021), como a sala de aula no *Google Classroom*, para orientações, *feedback*, postagens de atividades, reuniões em formatos on-line e participação em bancas remotas. Além disso, a equipe teve o cuidado de ratificar a relevância do cumprimento dos protocolos de biossegurança, visto que ainda não se declarou o fim da pandemia. Todas orientações foram baseadas na portaria do MEC 2117/2019, visto que no curso de medicina não é permitido nenhum percentual de carga horária de ensino à distância.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de algumas limitações enfrentadas pela equipe, como a baixa adesão ao *feedback* de parte do corpo docente diante as atividades exercidas pelo projeto, considera-se que o projeto atingiu o objetivo esperado, que foi a proposição de uma formação continuada docente, reconhecida de forma satisfatória por aqueles que forneceram suas opiniões sobre as ações, constituindo-se como um suporte institucional importante para o bom desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

O objetivo primordial da educação é o investimento nos alunos enquanto aprendizes com uma autorreflexão crítica e desenvolvimento de habilidades para a resolução de problemas (AKTAN, 2021). Para isso ocorrer é necessário um corpo docente capacitado de forma continuada. Portanto, o próximo passo do projeto “Se Liga na Dica” é a implantação de um curso de 40h em formato on-line aprofundando todos os temas discutidos no decorrer das atividades descritas neste relato. Como forma de avaliação será aplicado um teste aos participantes, além da realização de *feedback* para nortear a continuidade das ações da formação docente na faculdade local.

## REFERÊNCIAS

AKTAN S. Waking up to the dawn of a new era: Reconceptualization of curriculum post Covid-19. **Prospects** (Paris), v. 51, pp. 205-217, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11125-020-09529-3>. Acesso em: 8 jun. 2022.

AUSUBEL, D. P. **The psychology of meaningful verbal learning**. Oxford England: Gruneand Stratton, 1963.

BASTOS, E.L. Uso de ferramentas on-line no ensino presencial: reflexões pré-pós-pandemia. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 54, n. Supl 1, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/180242>. Acesso em: 8 jun. 2022.

BIFFI, M.; DIERKS, M.S.; BARREIROS, B.C.; FAJARDO, A.P. Metodologias ativas de aprendizagem: desafios dos docentes de duas faculdades de medicina do Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n.4, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20190346>. Acesso em: 01 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 2117, de 06 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília-DF, 11 dez. 2019. Seção 1, p. 66.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 3/2014. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF; 23 jun 2014; Seção 1, p. 8-11.

BRASIL, Lei nº 8.112, 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1990.

CHAN, E.; KHONG, M.L.; TORDA, A.; TANNER, J.A.; VELAN, G.M.; WONG, G.T.C. Medical teachers' experience of emergency remote teaching during the COVID-19 pandemic: a cross-institutional study. **BMC Medical Education**, v. 22, n. 1, p. 1-13, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-022-03367-x>. Acesso em: 20 jun. 2022.

HERTLING, S.; HERTLING, D.; MATZIOLIS, G.; SCHLEUBNER, E.; LOOS, F.; GRAUL, I. Digital teaching tools in sports medicine: A randomized control trial comparing the effectiveness of virtual seminar and virtual fishbowl teaching method in medical students. **PLoS One**, v. 17, n. 6, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0267144> Acesso em: 12 ago. 2022.

HO, P.A.; GIRGIS, C.; RUSTAD, J. K.; NOORDSY, D.; STERN, T.A. Advancing Medical Education Through Innovations in Teaching During the COVID-19 Pandemic. **The Primary Care Companion for CNS Disorders**, v. 23, n. 1, p. 25972, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.4088/PCC.20nr02847>. Acesso em: jun. 2022.

HORN, M. B.; STAKER, H. **Blended**: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso. 2015.

LUDIN, K. E. A.; RØSJØ, H.; MYHREN, H.; KVALE, D.; ROSVOLD, E.O. Legeutdanning i enpandemitid. **Tidsskrift for den Norske Laegeforening: Tidsskrift for Praktisk Medicin, ny Raekke**, v. 141, 2021.

PINTRICH, P.R. The role of goal orientation in self-regulated learning. In: BOEKARTS M., PINTRICH P.R., ZEIDNER M. **Handbook of Self-Regulation**. San Diego: Academic Press, 2005, p.111-69.

SINGHAL, S; HOUGH, J; CRIPPS, D. Twelvetips for incorporating gamification into medical education [version 1]. **MedEdPublish**, 2019, 8:216 Disponível em: <https://doi.org/10.15694/mep.2019.000216.1> Acesso em: 8 jun. 2022.

WHITE, C.T. Using a Mock Trial Method to Enhance Effectiveness of Teaching Evidence-Based Practice in Nursing. **Journal for nurses in professional development**, v. 31, n. 6, 2015 Disponível em: <https://doi.org/10.1097/NND.0000000000000214>. Acesso em: jun. 2022.

*Recebido em: 21/08/2022*

*Aprovado em: 23/09/2022*

*Publicado em: 28/09/2022*